Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado **Class.:** Cinta-Larga 60

Data: 07/12/72 **Pg.:**

Cintas-largas têm mais área

Ed. 7.12.72

Da Sucursal de
BRASILIA

O parque indígena do Aripuanã, em Rondônia, terá sua área aumentada de 796.465 hectares para 1.750.000 mediante decreto presidencial, segundo foi anunciado ontem, em Brasília, durante o II Encontro de Delegados Regionais da Fundação Nacional do Indio. A alteração no traçado do Parque deve-se ao fato de seu atual limite não englobar grande parte de aldeamentos de índios cintas-largas e suruís, muitos deles ainda em completo isolamento.

Os responsáveis pela direção do parque informaram que a situação na área não se apresenta mais de forma tão tensa como a verificada no ano passado, quando os índios, revoltados com a constante invasão de seu território por colonos e garimpeiros, invadiram o subposto do rio Roosevelt, matando o sertanista Possidonio Bastos e o servidor da Funai Acrisio Lima. Atualmente, três frentes de atração estão trabalhando na área do parque com os suruís e cintas-larga, partindo dos postos de Serra Morena, Roosevelt e Sete de Setembro.

Com exceção de alguns grupos de suruís, os índios já atraidos por sertanistas na área do parque estão em contato intermitente com o branco, sendo por este motivo, segundo os técnicos, difícil precisar o número exato de índios já contactados e a população indígena do parque.

Durante os trabalhos de ontem na reunião dos delegados, o diretor do Departamento Geral de Desenvolvimento Comunitário da Funai, general Democrito Soares de Oliveira, informou que cada delegacia regional da fundação contará, em seus quadros, a partir do próximo ano, com um antropólogo que, entre outras atribuições, orientará e acompanhará os projetos de desenvolvimento local e comunitário a serem promovidos entre os grupos indígenas.

Os delegados ouviram também uma explanação da assessoria técnica da Funai sobre a nova estrutura do órgão e sua filosofia administrativa, destacando-se a adoção de uma administração sistemática e a organização de um sistema de informações, onde todas as notícias procedentes das unidades regionais serão agrupadas numa central de dados, para permitir à Funai, principalmente o estabelecimento de prioridades nas áreas de atuação.